

Galopando para o desenvolvimento: equoterapia na educação municipal de Sertão/RS

Fermino Copatti Graboski¹, Migacir Trindade Duarte Flôres³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

A Equoterapia é definida pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE/Brasil) como um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. O projeto de extensão “Galopando para o desenvolvimento: equoterapia na educação municipal de Sertão/RS”, atende a demanda de pessoas com deficiência biopsicossocial, dificuldades locomotoras, dentre outras. Tem como objetivo geral disponibilizar a realização de atividades de equoterapia para as crianças e adolescentes com necessidades específicas e em vulnerabilidade social, das escolas municipais, que são atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Município de Sertão-RS. Objetivos específicos: Oportunizar à comunidade um método terapêutico educacional que utiliza o cavalo, dentro de uma abordagem interdisciplinar; proporcionar o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades específicas e em vulnerabilidade social; sensibilizar a comunidade escolar para a importância do envolvimento de todos para a inclusão social; oportunizar aos envolvidos um ambiente de aprendizagem em contato com a natureza e o cavalo. A metodologia de execução do projeto envolve a parceria entre o IFRS-Campus Sertão e o Município de Sertão, onde o campus disponibiliza o Centro de Equoterapia, os equinos e os bolsistas/voluntários e o município os profissionais da saúde e educação: fisioterapeutas, psicólogos, pedagogos, fonoaudiólogos, educadores físicos e o transporte até o campus aos profissionais, praticantes e familiares. No momento, pelo projeto em questão, existem em torno de 10 praticantes. A atuação dos bolsistas e voluntários na condução dos cavalos durante as sessões de equoterapia é de máxima responsabilidade, visando a segurança e o bem estar dos praticantes e atendendo às solicitações dos profissionais envolvidos. Os estudantes também são responsáveis pela alimentação dos animais, limpeza e organização do centro de equoterapia, promovendo a sanidade e o bem-estar animal. Podemos afirmar que a importância desse projeto vai muito além de atender as demandas dos praticantes e da equipe, pois o mesmo proporciona experiências indescritíveis, bem como os sentimentos de amizade, confiança, respeito e acima de tudo coragem, que o praticante adquire ao longo das sessões. Também é perceptível a superação dos praticantes, por meio do esforço e dedicação de todos os envolvidos. Como resultado parcial do projeto nota-se que há benefícios positivos que são percebidos à medida que o praticante realiza as atividades de equoterapia, cada um com seu tempo de resposta. Também é notável a realização da família com o progresso do praticante. Desta forma, o desenvolvimento do referido projeto é de extrema importância para todos os envolvidos, criando vínculos de amizade e profissionais. Atuar nesse projeto é muito gratificante, pois nos remete às reflexões e dificuldades, aos quais nos agrega conhecimentos que levaremos para a vida.

Palavras-chave: Equoterapia; Extensão; Ensino;

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento

Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).